



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

Aprovada na 54ª R.O. CERHI-RJ, em 11.12.2013

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, no auditório do INEA, na Av. Venezuela nº 110, 6º andar, Centro, RJ, com início às 14:00h, realizou-se a 53ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, contando com a presença dos senhores **membros das entidades titulares:** Luiz Firmino Martins Pereira (INEA), Marilene Ramos (INEA), Rosa Maria Formiga Johnsson (INEA), Nelson Teixeira Alves Filho (SEAPEC), Ana Carolina M. J. Dias (Substituta – FIPERJ), Elisa Bento (DRM), Marco Pacheco (Substituto - Prefeitura de São João da Barra), Marcos Sant’Anna Lacerda (Instituto Terrazul), Katia dos Santos V. Braga (CCROM), João Gomes de Siqueira (UENF), José Alfredo C. Sertã (ABES-RJ), Décio Tubbs Filho (CBH Guandu), Ricardo Luís Senra (CBH LSJ), João Gomes de Siqueira (CBH BPS), Alexandre Carlos Braga (CBH BG), Cláudia Barros Afonso e Silva (Águas de Niterói), Jorge Vicente Peron (FIRJAN), José Gomes Barbosa Júnior (LIGHT), Osvaldo de Freitas Borges (UTE-NF), Vinícius Crespo (Substituto – FECOMERCIO), Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN); **membros das entidades suplentes:** Fátima de Lourdes Casarin (SEA), Gláucia Freitas Sampaio (INEA), Madalena Sofia A. C. de Oliveira (Prefeitura de Barra do Piraí), João Paulo Rodrigues (Prefeitura de Armação dos Búzios), José Paulo Soares de Azevedo (UFRJ), Vera Lúcia Teixeira (CBH Médio Paraíba do Sul), Affonso Henrique de A. Junior (CBH Macaé e das Ostras), Viviane Suzey Gomes de Melo (CBH Rio Dois Rios), Barbara Christina Pithon (Eletronuclear), Maria Aparecida Pimentel (Energisa), José do Amaral Ribeiro Gomes (Sindicato Rural de Campos); **convidados:** Flávio Simões (Agevap), Patrícia Napoleão (INEA), Victor Sucupira (ANA), Luiz Noronha (ANA), Marciel da Silva (Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Duas Barras), André Leão (INEA), Fátima Soares (INEA), Marcia Drolshajen (INEA), Maria do Carmo Maciel (INEA), Leonardo Fidalgo (INEA), Nelson Reis (OMABRASIL), Mariana Rodrigues (INEA), Jaqueline Muniz (INEA), Ágatha Weinberg (INEA), Livia Soalheiro (INEA), Lilian Pereira Machado (INEA), Mauricio F. Soares (INEA/GEAG), Catia Siqueira (DRM-RJ), André B. Marques (Agevap/UD3). Esta reunião teve a seguinte pauta: **1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação da minuta da Ata da 9ª R.E. CERHI-RJ; 3. Aprovação da minuta da Ata da 10ª R.E. CERHI-RJ; 4. Aprovação da minuta da Ata da 52ª R.O. CERHI-RJ; 5. Lançamento dos Boletins de Qualidade de Água do INEA; 6. Pacto Nacional pela Gestão das Águas: apresentação da Agência Nacional de Águas (ANA); 7. Pacto Nacional pela Gestão das Águas: aprovação das metas do Contrato de Gestão ANA – INEA; 8. Resolução CERHI-RJ Nº 115, que dispõe ad referendum sobre os limites de custeio administrativo para**

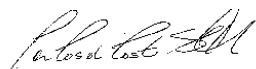
37 *as entidades delegatárias de funções de agência de água; 9. Minuta de Resolução CERHI-RJ que define*
38 *disposições transitórias referentes ao processo eleitoral dos comitês de bacias hidrográficas seguindo o*
39 *disposto na Resolução CERHI-RJ nº 107/2013; 10. Assuntos Gerais.* Após verificação de quórum, o Sr.
40 Carlos da Costa e Silva Filhodeu início a reunião às 14:40h. **1º item: Aprovação da pauta.** A pauta
41 programada foi apreciada, houve inversão nos itens e uma inclusão de assunto em caráter emergencial,
42 mediante 07 (sete) assinaturas dos membros, conforme Regimento Interno do CERHI-RJ, sendo a nova
43 pauta aprovada por unanimidade, conforme a seguir: **1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação da minuta**
44 **da Ata da 9ª R.E. CERHI-RJ; 3. Aprovação da minuta da Ata da 10ª R.E. CERHI-RJ; 4. Aprovação da**
45 **minuta da Ata da 52ª R.O. CERHI-RJ; 5. Resolução CERHI-RJ Nº 115, que dispõe ad referendum sobre os**
46 **limites de custeio administrativo para as entidades delegatárias de funções de agência de água; 6.**
47 **Lançamento dos Boletins de Qualidade de Água do INEA; 7. Pacto Nacional pela Gestão das Águas:**
48 **apresentação da Agência Nacional de Águas (ANA); 8. Pacto Nacional pela Gestão das Águas:**
49 **aprovação das metas do Contrato de Gestão ANA – INEA; 9. (Assunto emergencial) Minuta de**
50 **Resolução CERHI-RJ que aprova os investimentos com recursos financeiros arrecadados até o exercício**
51 **de 2011 do Fundrhida subconta da região hidrográfica VII - Comitê Rio Dois Rios, para construção de**
52 **ETE's para tratamento dos efluentes nos bairros do Recanto da Vitória e Merelin, no município de**
53 **Duas Barras; 10. Minuta de Resolução CERHI-RJ que define disposições transitórias referentes ao**
54 **processo eleitoral dos comitês de bacias hidrográficas seguindo o disposto na Resolução CERHI-RJ nº**
55 **107/2013; e 11. Assuntos Gerais. 2º item: Aprovação da minuta da Ata da 9ª R.E. CERHI-RJ.** Após
56 leitura prévia dos membros do CERHI-RJ, a Ata foi aprovada por unanimidade. **3º item: Aprovação da**
57 **minuta da Ata da 10ª R.E. CERHI.** Após leitura prévia dos membros do CERHI-RJ, a Ata foi aprovada
58 por unanimidade. **4º item: Aprovação da minuta da Ata da 52ª R.O. CERHI-RJ.** Após leitura prévia dos
59 membros do CERHI-RJ, a Ata foi aprovada por unanimidade. **5º item: Resolução CERHI-RJ Nº 115, que**
60 **dispõe ad referendum sobre os limites de custeio administrativo para as entidades delegatárias de**
61 **funções de agência de água.** A Sra. Rosa Formiga informou que, com base na aprovação prévia da CT-
62 IL e da CT-IG, decidiu aprovar a Resolução em *ad referendum*, em função do avançar do ano, que teria
63 impacto sobre algumas ações das Delegatárias, e ainda poderia comprometer o gasto dos recursos dos
64 Fundos. A Srta. Livia Romano explicou que nesta Resolução está sendo aprovada a destinação de
65 recursos para o custeio da entidade delegatária, bem como recursos da compensação financeira para a
66 Gestão Participativa e Instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos. O Sr. José Paulo
67 perguntou se o Inea tem como dar esse suporte ao CBH BG, que ainda não tem delegatária, e a Sra.
68 Gláucia Sampaio informou que o Inea havia criado uma forma de promover ações de interesse
69 coletivas aos Comitês. A Sra. Rosa Formiga informa que o recurso deverá ser igualmente destinado a
70 todos os Comitês, ou seja, para cada região hidrográfica deverá haver a previsão desses recursos por
71 meio de contrato de gestão. Em seguida o documento foi referendado por unanimidade. **6º item:**
72 **Lançamento dos Boletins de Qualidade de Água do INEA.** A Sra. Rosa Formiga apresentou o assunto e

73 informou que o Inea tem trabalhado arduamente para melhorar o acesso às informações técnicas.
74 Continuou explicando que para o escopo desse esforço, a gerência de avaliação de qualidade de água
75 construiu boletins de qualidade de água, que contém informações permanentes de forma consolidada
76 e que serão distribuídas para cada Região Hidrográfica, juntamente com os boletins atuais
77 equivalentes à frequência da qualidade de água. Os boletins serão disponibilizados no site do Inea. O
78 Sr. Leonardo Daemon realizou uma apresentação e explicou que a ideia do boletim é consolidar os
79 resultados atuais do monitoramento, por Região Hidrográfica, dando transparência aos resultados e
80 informando a população, aos gestores públicos e a mídia em geral. Completou dizendo que a
81 ferramenta de avaliação retrata a condição dos recursos hídricos através da aplicação do Índice de
82 Qualidade de Água - IQA_{NSF}, que consolida em um único valor os resultados dos parâmetros: Oxigênio
83 Dissolvido (OD); Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO); Fósforo Total (P_T); Nitrogênio Nitrato (NO₃);
84 Potencial Hidrogeniônico (pH); Turbidez (T); Sólidos Dissolvidos Totais (RNFT); Amplitude da
85 Temperatura da Água e do Ar; Coliformes Termotolerantes. Dessa forma, irão lançar boletins
86 bimestralmente e consolidá-los, a cada final de ano, como um relatório anual. A Sra. Marilene Ramos
87 (Presidente do INEA) e o Sr. Luiz Firmino (Subsecretário da SEA) parabenizaram a iniciativa. **7º item:**
88 ***Pacto Nacional pela Gestão das Águas: apresentação da Agência Nacional de Águas (ANA).*** O Sr. Luiz
89 Noronha (Superintendente de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas)
90 realizou uma apresentação onde explicou que, após algumas experiências, percebeu-se que a única
91 forma de avaliar o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos de um estado é avaliar o conjunto dos
92 instrumentos de gestão e a qualidade desses instrumentos. Dessa forma, a ANA estruturou a
93 metodologia do Pacto Nacional pela Gestão das Águas que propõe a avaliação dos sistemas estaduais
94 de gestão de recursos hídricos através de 30 variáveis de gestão para ver se o sistema está andando de
95 forma sincronizada, e que foram divididos 4 grupos. O primeiro grupo é o das Variáveis Legais,
96 Institucionais e de Articulação com a Sociedade; o segundo é o das Variáveis de Planejamento; o
97 terceiro de Variáveis de Informação e de Suporte Técnico; e o quarto grupo é o de Variáveis
98 Operacionais. Para cada uma das variáveis foram estabelecidos níveis, e citou como exemplo a variável
99 “outorga”, o nível 1 quer dizer que não tem outorga, ou não opera a Outorga, já o nível 5 diz quem
100 outorgado mais de 30% do Universo, e equipe adequada. Completou dizendo que avaliar o Sistema de
101 Gestão é à base do Pacto. O Sr. Victor Sucupira esclareceu que o chamando Pacto Nacional pela
102 Gestão das Águas inclui todo o processo de relação entre a União e os Estados, e disse que a ANA
103 disponibilizou R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) de seu orçamento para o apoio aos Sistemas
104 Estaduais de Gestão de Recursos Hídricos. Explicou que a adesão do estado ao programa é voluntária,
105 e que aderindo ao Pacto e alcançando as metas, o Estado será premiado com recursos. Existem dois
106 conjuntos de metas: 1) Metas de Cooperação Federativa, que são predefinidas pela ANA e são as
107 mesmas para todos os estados; e 2) Metas de fortalecimento do SEGREH, que dependem da tipologia
108 (A, B, C, D) que o estado adota. Quanto maior a tipologia, maiores são as metas e a complexidade. Foi

109 esclarecido que é papel do CERHI-RJ, enquanto interveniente no pacto aprovar a tipologia a tipologia
110 em que o Estado do Rio de Janeiro melhor se enquadra. Passando a detalhar as tipologias, foi
111 explicado que: no cenário de 2013 a 2017, na tipologia A, que é a mais básica, imagina-se uma situação
112 de balanço quali-quantitativo satisfatório, praticamente sem complexidade, baixa incidência de
113 conflitos pelo uso da água. Já na tipologia B, o balanço quali-quantitativo é satisfatório na maioria das
114 bacias, tem uso concentrado em poucos pontos e incidência de conflitos pelo uso da água somente em
115 áreas críticas. Enquanto na tipologia C, o balanço quali-quantitativo é crítico em algumas bacias, uso
116 concentrado em algumas bacias e conflitos pela água com maior intensidade e abrangência, mas ainda
117 restritos às áreas críticas. E, na tipologia D, que é a mais complexa, existe balanço quali-quantitativo
118 crítico em diversas bacias, usos concentrados em diversas bacias e conflitos pelo uso da água
119 generalizados. Para cada tipologia existem metas, variáveis e níveis. A Sra. Rosa Formiga falou que
120 queria deixar clara a posição do Órgão Gestor, que acredita que o Estado do Rio de Janeiro melhor se
121 enquadra na tipologia D. O Sr. Décio Tubbs falou se o Conselho fizer a opção pela situação mais
122 cômoda, não irá haver compromisso por parte de todos, e que deveriam se comprometer com uma
123 meta de qualidade avançada. O Sr. Marcos Lacerda levantou uma preocupação, dizendo que se o valor
124 a ser repassado ficar exclusivamente atrelado ao Órgão Gestor poderá ter problemas se houver uma
125 descontinuidade dos representantes, então os desafios e os recursos podem desaparecer. Reforçar os
126 demais componentes do Sistema seria uma estratégia para que se houvesse uma descontinuidade no
127 órgão gestor, os demais componentes poderiam ter acesso ao recurso para dar continuidade. O Sr.
128 Nelson Reiscomentou que uma forma de diminuir essa fraqueza seria fazer com que a sociedade se
129 apropriasse das informações, então a comunicação seria fundamental. Outra forma de apropriação
130 seria com o fortalecimento da sociedade civil que está dentro desse contexto. O Sr. José Paulo disse
131 que as CTs, principalmente a CT-IG, são importantes para formar GTs para a discussão de temas
132 estratégicos. Ficou acertado que o Conselho, pelas suas CTs terá esse assunto como tema central, e a
133 cada duas reuniões ordinárias do plenário, será feito um balanço das metas. A Sr. Rosa Formiga falou
134 que é uma excelente proposta e que o próprio Conselho é quem deveria acompanhar o
135 desenvolvimento do Pacto, mas passando previamente pelas CTs. O Sr. Luiz Noronha comentou que
136 esse foi o melhor modelo institucional alcançado, mas que estão abertos a receber novos modelos.
137 Passou então para o próximo item sobre as metas. **8º item: Pacto Nacional pela Gestão das Águas:**
138 **aprovação das metas do Contrato de Gestão ANA – INEA.** A Sra. Rosa Formiga explanou sobre a
139 apresentação feita pelos representantes da ANA, Paulo Varella, Luiz Noronha, Victor Sucupira e Paulo
140 Libânio, na Oficina do PROGESTÃO – Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das
141 Águas, realizada na véspera, dia 06/11/2013, das 10:00h às 17:00h, Av. Presidente Vargas nº 2.655,
142 Térreo, no auditório da CEDAE, Rio de Janeiro – RJ, com o objetivo principal de definir as metas do
143 Pacto de Gestão a ser celebrado entre a ANA e o Estado do Rio de Janeiro, através do INEA. O grande
144 objetivo do Pacto é a construção de compromissos entre os entes federados, visando à superação de

145 desafios comuns e à promoção do uso múltiplo e sustentável dos recursos hídricos, sobretudo em
146 bacias compartilhadas. Esse objetivo maior desdobra-se em outros dois objetivos mais específicos:
147 promoção da articulação efetiva entre os processos de gestão das águas e de regulação dos seus usos,
148 conduzidos nas esferas nacional e estadual; e fortalecimento do modelo brasileiro de governança das
149 águas, integrado, descentralizado e participativo. Em seguida, a secretária executiva do CERHI-RJ
150 passou a palavra para os Srs. Luiz Noronha e Victor Sucupira, representantes da ANA, que fizeram uma
151 apresentação das planilhas com os indicadores que foram pactuadas na oficina, e ainda mostraram as
152 duas possíveis tipologias que o Estado do Rio de Janeiro poderia se enquadrar, sendo uma menos
153 exigente e outra com mais desafios. Cada item foi analisado e debatido com os membros presentes,
154 sendo então, as planilhas refeitas nesta reunião, conforme anexo, e em seguida o Pacto Nacional pela
155 Gestão das Águas foi aprovado por unanimidade e aclamação. **9º item (Assunto emergencial):** Minuta
156 de Resolução CERHI-RJ que aprova os investimentos com recursos financeiros arrecadados até o
157 exercício de 2011 do Fundrhi da subconta da região hidrográfica VII - Comitê Rio Dois Rios, para
158 construção de ETE's para tratamento dos efluentes nos bairros do Recanto da Vitória e Merelin, no
159 município de Duas Barras. A Sra. Rosa Formiga informou que este assunto já passou pelas Câmaras
160 Técnicas do CERHI-RJ e que entrou nesta reunião como uma inclusão emergencial. Em seguida passou
161 a palavra para a Srta. Lívia Soalheiro, que explicou que já havia a intenção do referido Comitê em
162 destinar recursos para a construção de duas ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) em Duas Barras.
163 Na 10ª R.E. Conjunta CT-IL/CT-IG o Comitê explicou que o município iria assumir a operação das ETEs e
164 os membros das CTs pediram a Resolução ficasse condicionada à apresentação do documento oficial
165 da Cedae confirmando que o município poderá operar as ETEs. A Sra. Rosa Formiga sugeriu então, que
166 essa decisão fosse registrada em Ata, e a secretaria executiva do CERHI-RJ se comprometa a não
167 publicar a Resolução até o recebimento do Ofício da Cedae. Finalizando este assunto, a Sra. Gláucia
168 Sampaio sugeriu que registrasse a decisão no "considerando" da Resolução, sendo o documento foi
169 aprovado por unanimidade. **10º item: Minuta de Resolução CERHI-RJ que define disposições**
170 **transitórias referentes ao processo eleitoral dos comitês de bacias hidrográficas seguindo o disposto**
171 **na Resolução CERHI-RJ nº 107/2013.** A Sra. Rosa Formiga solicitou a retirada deste assunto de pauta
172 por entender que necessita de maior discussão com o CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.
173 Solicitação aprovada por todos. **11º item: Assuntos Gerais.** 1) Informes sobre a discussão da
174 transposição: A Sra. Vera Lúcia falou e pediu para constar em ata que São Paulo está debatendo sobre
175 a retirada de água do rio Paraíba do Sul, levando em consideração os problemas socioambientais e
176 questões financeiras. O estudo só vê a demanda em consideração até o funil. Falou que, como
177 representante da ONG "Nosso Vale, Nossa Vida", deveria tomar uma posição. Na região sul-
178 Fluminense, ela faz parte da Comissão Ambiental "Sul" e que houve uma reunião com a promotora
179 Marcela Harumi. Quando o Estado de São Paulo, em 2008, falou da transposição, a ONG entrou com
180 uma ação pública que foi arquivada. Então não podem entrar com uma ação em relação a um Estado

181 que está fazendo um estudo, mas podem fazer um questionamento para que esse estudo seja
182 disponibilizado e discutido num âmbito da Bacia Federal do Paraíba do Sul. Então, a promotora entrou
183 com uma ação, enviada para a 4ª vara, em Brasília e solicitou que uma audiência pública fosse
184 realizada no Ceivap. A Sra. Vera também comentou que no dia 05/11/2013 os representantes da
185 Comissão Ambiental criaram o Fórum Fluminense em Defesa do rio Paraíba do Sul. Completou dizendo
186 que recebeu uma carta, que será enviada ao Estado, ao Ceivap e à ANA, pois querem que estas
187 instituições analisem a transposição. O Estado de São Paulo se pronunciou e disse que a discussão
188 técnica já acabou, mas que eles estariam abertos para a discussão política. A Sra. Rosa Formiga disse
189 que a Sra. Marilene Ramos e o Sr. Carlos Minc irão enviar um ofício para o Governo de São Paulo, com
190 o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro sobre a transposição; 2) A Sra. Maria Aparecida
191 informou que dia 27/11/2012 será realizado o V SEPASUL e no dia 28/11/2013 haverá uma plenária do
192 Ceivap para a discussão do estudo de transposições. Dando continuidade ao assunto, a Sra. Vera Lúcia
193 falou que o Ceivap divulgou o edital de saneamento; 3) A Sra. Fátima Casarin informou que na próxima
194 reunião do CERHI-RJ irá apresentar uma minuta para reativar o GT PSA e fará uma chamada por e-mail
195 para todos os membros do Conselho que quiserem participar. E nada mais havendo a tratar, a
196 Secretária Executiva do CERHI, a Sra. Rosa Maria Formiga Johnsson agradeceu a presença de todos e
197 declarou encerrada a 53ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, às 18:45h.

198 

Carlos Costa e Silva Filho
Presidente CERHI-RJ



Rosa Maria Formiga Johnsson
Secretária Executiva CERHI-RJ